



TABELA PLANTIO E MANUTENÇÃO DAS PLANTAS

PLANTIO	MANUTENÇÃO
<p>GRAMADOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Deverá ser fornecida em placa. O terreno deverá estar livre de pedras, tijolos, torrões, tocos e demais entulhos. - Área a ser plantada deverá ser entregue nivelada para evitar futuros empocamentos na área de gramado. - Locais onde no terreno se apresentar muito compacto, deverão ser escarificados. - Após o plantio compactar as placas de grama manualmente ou através de rolo compactador próprio. - Cobrir o gramado com terra fértil de boa qualidade livre de sementes e touceiras de ervas daninhas. - Nos casos em que a declividade do terreno vier a produzir erosão (maior que 15%), pode-se cobrir a camada de turfa ou folhas com uma fina tela metálica, tipo galinheiro. 	<p>Adução</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nitrogênio: estimula o crescimento foliar e a cor verde brilhante, se recomendada pelo menos sua aplicação anual, preferencialmente na primavera. No caso dos produtos químicos, pode-se usar 10g/m². - Fósforo: sua aplicação anual e preferencialmente no outono, pode ser a base de farinha de osso ou algum outro químico. - Potássio: uma fina camada sobre o gramado no início da primavera. <p>Irrigação</p> <ul style="list-style-type: none"> - As regas devem ser intermitentes e no mínimo, uma vez por semana na proporção de 1m³ cada 50m² de grama, o que equivale a uma chuva semanal de 20mm.
<p>HERBÁCEAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Escarificação da área a receber o canteiro. - Os canteiros deverão ser mais altos em relação à grama, de forma abaulada e perfeitamente acabada, para escoamento natural das águas pluviais e de irrigação. - A terra para confecção dos canteiros deverá ser preparada nas seguintes proporções: <ol style="list-style-type: none"> 1- Quatro partes de terra preta; 2- Uma parte de esterco curtido; 3- Uma parte de resíduo vegetal; 4- Uma parte de areia grossa. 	<p>Adução</p> <ul style="list-style-type: none"> - A adubação será realizada pela cobertura com adubo NPK 10:10:10 após 30 dias do plantio utilizando-se 100 g/m². <p>Irrigação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Antes e após o plantio das mudas deverá ser feita irrigação, procedendo-se as irrigações subsequentes sempre que necessário.
<p>TREPADARIAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - O plantio pode ser feito das seguintes maneiras: <ul style="list-style-type: none"> - "Fixadas dentro em muro: devem ser plantadas em covas profundas, rentes ao muro, com espaçamento aproximado de 1m entre mudas; - "Tipo copô, fixada em furo: seu plantio deve ser feito a 20cm do muro e com espaçamento mínimo de 2m entre mudas; - "Crescimento livre: as mudas devem estar a pelo menos 20cm do muro, com espaçamento de 1m entre mudas. <ul style="list-style-type: none"> - O tamanho da cova deve ser 40x40x40cm, sendo previsto apoio para seus galhos e troncos. - O substrato que preencherá as covas será uma mistura de esterco curtido, terra preta e areia grossa, na proporção 1:3:0,5. 	<p>Adução</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar os seguintes componentes químicos (m³): 100 gr de farinha de osso; 100 gr de superfosfato simples; 50 gr de favelite; 50 gr de calcário. <p>Irrigação</p> <ul style="list-style-type: none"> - São necessários 30 litros de água por unidade de muda. <p>Podas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Deve-se cortar todo o talo que esteja seco, tenha sofrido dano ou que não esteja saudável, procurando realizar um corte limpo, num ponto adequado.
<p>ARBUSTOS</p> <p>Plantio:</p> <p>Para o plantio serão necessárias a abertura de covas nas dimensões de: 40cm X 40cm X 40cm. O substrato que preencherá as covas será composto de uma mistura de esterco curtido, terra preta e areia grossa, na proporção de 1:3:0,5.</p> <p>Adução:</p> <ul style="list-style-type: none"> 100 gramas de farinha de osso 100 gramas de superfosfato simples 50 gramas de cloreto de potássio 70 gramas de calcário 	<p>Irrigação:</p> <ul style="list-style-type: none"> Utilizar 20 litros de água para cada unidade de arbusto. <p>Cuidados na escolha do arbusto:</p> <ul style="list-style-type: none"> - selecionar as espécies saudáveis, examinando as raízes para verificar se o sistema radicular está desenvolvido, se não apresenta nenhum tipo de afiltra e se os ramos estão bem distribuídos; - o substrato deverá apresentar-se sólido, com raízes saudáveis, firmes e visíveis do lado externo (quando possível torção é sinal que as raízes estão sufocadas) - procurar arbusto com ramos robustos, brotos curvados, ramos saudáveis, e inteiros. - a folhagem da parte superior deve ser bem distribuída, não pode estar amarelada nem estranhançada, as raízes devem ser firmes, de coloração branca ou marrom claro, caules não danificados (sem pragas ou doenças). <p>Manutenção:</p> <ul style="list-style-type: none"> - deve-se cortar todo o talo que esteja seco, que tenha sofrido dano ou que não esteja saudável, procurando realizar um corte limpo num ponto adequado abaixo da parte afetada. - deve-se ter cuidado para não deixar protuberâncias, pois isto poderá atrair algumas enfermidades. - eliminar a parte superior das flores consumidas, antes de darem sementes - somente devem ser podados quando necessário. - para arbustos que floresçam na primavera, é indicado podá-los no princípio do verão, mas para todos que tem floração depois, é melhor realizar nos climas frios, até o final do inverno. - deve-se evitar a poda excessiva, pois nem todos reagem positivamente ao corte intenso. - as partes secas, doentes ou mal situadas podem ser removidas em qualquer época do ano. É preferível que partes da planta que tenham sido identificadas, em virtude de um inverno rigoroso, seja, podadas no mês de abril ou maio.
<p>ÁRVORES</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- O tamanho das covas, segundo a espécie a ser transplantada deve ser: <ul style="list-style-type: none"> - Palmeiras e árvores muito grandes: 1,20m x 1,20m x 1,20m - Árvores de grande porte: 1m x 1m x 1m - Árvores jovens: 0,60 x 0,60 x 0,60 - Palmeiras jovens: 0,50m x 0,50m x 0,50 2- A muda com o "colo" deve ficar 15-20cm abaixo da superfície do solo; 3- A complementação do enchimento da cova pode ser feita com mistura de solo da cova na proporção de 1 de terra argilosa, 1 de terra arenosa e 1 de terra de adubo (ex: esterco de curral curtido), devendo ser aproveitada a camada superficial orgânica do próprio local da cova. 4- Coloque-se estaca de madeira ou bambu, com 1m de engastamento no solo e a 2m de altura, para garantir crescimento reto e evitar tombamento. 5- A amarração deve ser de material que não cause danos ao tronco do vegetal (sisal, corda, palha de milho, mangueira de borracha) no formato de um oito delatado. 6- A distância entre a muda e o meio fio deverá ser de 50 cm. 7- Após o plantio, é importante a proteção da muda contra veículos e animais por meio de um gradil de madeira, por exemplo. 	<p>São usualmente necessárias 6 visitas durante o primeiro ano, 2 ou 3 serão suficientes para tirar as ervas e manter o nível da terra. Toda área urbana ajardinada deve ter um programa de manutenção que inclui:</p> <ul style="list-style-type: none"> - remoção de galhos secos (limpeza); - eliminação de daninhas (principalmente no início, logo após o plantio, enquanto a vegetação não se desenvolveu); - irrigação quando necessário; - controle de pragas e doenças; - podas programadas e eventuais. <p>PODAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Podas de formação: cortar os ramos laterais, até a altura de 2m, uma vez que a copa dessa árvore começa a base do tronco. Nas árvores nativas de copa arredondada, a poda de formação é feita desde o início do crescimento nos viveiros, cortando-se os ramos mais fracos da bifurcação. Nos anos seguintes, quando acontecer a nova brotação, os ramos menores da bifurcação deverão ser podados até que se obtenha um tronco de 1,50m a 2,00m de altura. Para que o tronco não fique tortuoso, os ramos perpendiculares ao ramo principal e aqueles que desequilibram a copa, em virtude de um crescimento desigual, devem ser rebatados, conservando-se sempre a simetria natural. Os ramos mais grossos devem sofrer mais de um corte. Os cortes devem ser limpos e bem na base do ramo. É importante que não sejam deixados tocos para facilitar a cicatrização e evitar que o tronco fique oco mais tarde. Esse corte deve ser sempre oblíquo (basal) formando um ângulo de 45° com a direção do ramo. Na poda, deve-se procurar eliminar sempre os ramos mortos, verticais que obstruem a copa, ramos cruzados que se roçam e pendentes inadequados. Na poda de formação, deve-se fazer três pernações básicas a 2,20m do solo, sendo de altura e direção opostas. Evite-se deixar forquilha nos ramos primários, rachando com maior facilidade no futuro. - Elevação da copa: é necessário em casos de árvores plantadas próximas às ruas. - Poda corretiva: Atualmente, o uso da poda é difundido nas cidades para compatibilizar a arborização e a infraestrutura urbana, principalmente em relação à rede de energia elétrica, isso levando em consideração todas as variáveis que permitam executar um projeto integrado. - Podas de limpeza ou manutenção: retirada dos galhos doentes ou mortos para o controle de plantas parasitas. - Somente devem ser podadas as árvores que na forma adulta apresentem copa globosa ou umbeliforme. - Época ideal para poda: em árvores ornamentais a poda deve ser feita em qualquer época do ano, se for um procedimento de correção ou se os ramos tiverem pequenas dimensões (até 2 cm de diâmetro). Sempre que possível as plantas devem ser podadas na época do seu repouso vegetativo, que, na maioria das vezes coincide com o inverno local. Plantas de folhas perenes frutíferas serão podadas no período que vai do término da frutificação ao surgimento de novos brotos. Plantas caducifólias serão podadas na sua fase de repouso, que poderá ou não coincidir com o inverno.

PLANTA DE LOCAÇÃO E PAISAGISMO
Escala 1/125

LEGENDA

ÁRVORES	CÓDIGO	NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR	PORTE ADULTO	PORTE DE FORNECIMENTO	COR DA FLOR E ÉPOCA	QUANTIDADE
	BAUHÍNIA VARIEGATA	PATA-DE-VACA	H=12m	D=0,3m / H=1m	BRANCO/VERÃO	4	
	CYCAS REVOLUTA	CICA	H=3m	D=1m / H=1m	PERENE	2	
ARBUSTOS	CÓDIGO	NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR	PORTE ADULTO	PORTE DE FORNECIMENTO	COR DA FLOR E ÉPOCA	QUANTIDADE
	BUXUX SEMPERVIRENS	BUXINHO	H=0,6M	D=0,6m / H=0,6m	PERENE	≥8	
HERBÁCEAS	CÓDIGO	NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR	PORTE ADULTO	PORTE DE FORNECIMENTO	COR DA FLOR E ÉPOCA	QUANTIDADE
	LIRIOPE SPICATA	LIRIOPE (EXISTENTE)	H=0,3m	≥6 mudas por m²	BRANCO- ROXO/VERÃO	00	
FORRAÇÕES	CÓDIGO	NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR	PORTE ADULTO	PORTE DE FORNECIMENTO	COR DA FLOR E ÉPOCA	QUANTIDADE (M²)
	AXONOPUS COMPRESSUS	GRAMA SÃO CARLOS	H=0,15m	m²	PERENE	181, 64 m²	

ÁREA DESTINADA PARA APROVAÇÕES:

DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS
ALTERAÇÕES DO PROJETO SOMENTE PODERÃO SER EFETUADAS MEDIANTE AUTORIZAÇÃO DO PROJETISTA

Dorival Braga
Presidente

Odivar Clévis Biscaro
Secretário Executivo

Av. Manoel Roque, 99
Vieira - SC
Fone 35660255

PROJETO: Capela Mortuária

PRANCHA: -Planta de Locação e Paisagismo

LOCAL: Município de Macieira

PROPRIETÁRIO: Prefeitura de Macieira
CNPJ: 95.992.020/0001-00

RESP. TÉCNICO: Jean Marcelo Ziero
CAU/BR: A32454-0

ESCALA: Indicada

DESENHISTA: Eduardo J. Ribeiro

DATA: 05/08/2019

FOLHA: 03/04